Nome: _____

DESCRITOR 14 

Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

Para cada alternativa, coloque V - Verdadeira e F - Falsa. (lembrando, utilize letras maiúsculas.

Mal-estar de um anjo

Ao sair do edifício, o inesperado me tomou. O que antes fora apenas chuva na vidraça, abafado de cortina e aconchego, era na rua a tempestade e a noite. Tudo isso se fizera enquanto eu descera pelo elevador? Dilúvio carioca, sem refúgio possível. Copacabana com água entrando pelas lojas rasas e fechadas, águas grossas de lama até o meio da perna, o pé tateando para encontrar calçadas invisíveis.

Até movimento de maré já tinha, onde se juntasse o bastante de água começava a atuar a secreta influência da Lua: já havia fluxo e refluxo da maré. E o pior era o temor ancestral gravado na carne: estou sem abrigo, o mundo me expulsou para o próprio mundo, e eu que só caibo numa casa e nunca mais terei casa na vida, esse vestido ensopado sou eu, os cabelos escorridos nunca secarão, e sei que não serei dos escolhidos para a Arca, pois já selecionaram o melhor casal de minha espécie.

LISPECTOR, Clarice. Para não esquecer. São Paulo: Ática, 1984. p. 22. Fragmento.

Nesse texto, há uma opinião do narrador em:

( ) “Ao sair do edifício, o inesperado me tomou.”. (1° parágrafo)

( ) “O que antes fora apenas chuva na vidraça,...” (1° parágrafo)

( ) “Copacabana com água entrando pelas lojas rasas...”. (1° parágrafo)

( ) “... águas grossas de lama até o meio da perna,...”. (1° parágrafo)

( ) “E o pior era o temor ancestral gravado na carne:...”. (2° parágrafo)

LIVEWORKSHEETS

O pai telefona para casa:

– Alô?

– ...

Reconhece o silêncio da tipinha. Você liga? Quem fala é você.

– Alô, fofinha.

Nem um som. Criança não é para ser chamada fofinha. Cinco anos, já viu.

– Oi, filha. Sabe que eu te amo?

– Eu também.

"Puxa, ela nunca disse que me amava".

– Também o quê?

– Eu também amo eu.

Crianças (seleção). Curitiba, 2001. p. 31. Disponível em: <http://www.releituras.com/daltontrevisan_crianca.asp>.

Em qual dos trechos desse texto está expressa a opinião do narrador?

( ) "Reconhece o silêncio da tipinha.".

( ) "Criança não é para ser chamada de fofinha.".

( ) "– Oi filha. Sabe que eu te amo?".

( ) "'Puxa, ela nunca disse que me amava'".

( ) "Eu também amo eu.".



Zap

Não faz muito que temos esta nova TV com controle remoto, mas devo dizer que se trata agora de um instrumento sem o qual eu não saberia viver. Passo os dias sentado na velha poltrona, mudando de um canal

para outro – uma tarefa que antes exigia certa movimentação, mas que agora ficou muito fácil. Estou num canal, não gosto – zap, mudo para outro. Não gosto de novo – zap, mudo de novo. Eu gostaria de ganhar em dólar num mês o número de vezes que você troca de canal em uma hora, diz minha mãe. Trata-se de uma pretensão fantasiosa, mas pelo menos indica disposição para o humor, admirável nessa mulher.

SCLIAR, Moacyr. Disponível em: <http://www.releituras.com/mscliar_zap.asp>. Acesso em: 10 nov. 2010. Fragmento.

Nesse texto, o narrador emite uma opinião sobre o controle remoto no trecho:

( ) "Não faz muito que temos esta nova TV com controle remoto,...".

( ) "... se trata agora de um instrumento sem o qual eu não saberia viver.".

( ) "Passo os dias [...], mudando de um canal para outro...".

( ) "... uma tarefa que [...] agora ficou muito fácil.".

( ) "Estou num

LIVEWORKSHEETS

Princesa Nenúfar Elfo-Elfa

Nasceu já bem pálida, de olhos claros e cabelos loiros, quase brancos. Foi se tornando invisível já na infância e viveu o resto da vida num castelo mal-assombrado, com fantasmas amigos da família. Dizem que é muito bonita, mas é bem difícil de se saber se é verdade.

SOUSA,Flávio de.Príncipes e princesas,sapos e lagartos.

A opinião das pessoas sobre a princesa é de que ela:

( ) É muito bonita.
( ) É pálida, de olhos claros.
( ) Tem cabelos quase brancos.
( ) Vive num castelo.
( ) Que foi abandonada pela a família.



E a viagem continua...

Depois de rezarmos e cantarmos muito, voltávamos todos para casa e logo chegavam convidados para o almoço, que sempre era especial.
Comidas italianas que vovó, a nona, fazia.
E todos os adultos matavam saudade da Itália. Ela tinha vindo de lá, de navio, no começo do século, quando meu pai tinha três anos. Mamãe chegou um pouco mais tarde, com seus pais.
Depois de moços, conheceram-se no Brasil e se casaram.
Durante o almoço, falavam em italiano e tomavam vinho. Era engraçado! Como na missa, não entendíamos nada...

ZABOTO, L. H. Vovó já foi criança. Brasília: Casa Editora, 1996.

Qual é o trecho que apresenta uma opinião?

( ) “Depois de [...] cantarmos muito,...”.
( ) “... voltávamos todos para casa...”.
( ) “... logo chegavam convidados...”.
( ) “... o almoço, que sempre era especial.”.
( ) “Mamãe chegou um pouco mais tarde,...”.

LIVEWORKSHEETS